



RELATO DE EXPERIÊNCIA DO PROGRAMA DA RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA SUBPROJETO BIOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI - UFVJM

Halanda Mariano*

RESUMO:

O trabalho aqui apresentando se faz referência ao relato de experiências vivencias nos Módulos I, II e III do Programa de Residência Pedagógica RP. Esse programa oportuniza a licenciandos a imersão no âmbito escolar antes mesmo da realização do estágio, proporcionando uma formação de qualidade aos discentes. Durante os 18 meses de programa além dos trabalhos realizados em ambiente escolar, também contamos com participação em reuniões orientadoras, reuniões de planejamento escolar, palestras e oficinas. Desta forma, o Módulo I teve início em outubro de 2020, o Módulo II em abril de 2021 e por fim o Módulo III iniciado em outubro de 2021.

PALAVRAS-CHAVE: Residência Pedagógica, Formação, Ensino-aprendizagem, Pandemia.

*mariano.halanda@ufvjm.edu.br

Introdução

O processo educacional de ensino e aprendizagem carrega relevante responsabilidade na formação dos indivíduos. Uma educação de qualidade deve estar relacionada com diversos viés, e um deles é o planejamento pedagógico.

Em vista disso, ao adentrarmos em sala de aula, devemos estar cientes da importância de um planejamento pedagógico, como por exemplo a Base Nacional Comum Curricular (BNCC), que de acordo com o Ministério da Educação (MEC) é um documento de caráter normativo que define o conjunto orgânico e progressivo de aprendizagens essenciais que todos os alunos devem desenvolver ao longo das etapas e modalidades da Educação Básica, de modo a que tenham assegurados seus direitos de aprendizagem e desenvolvimento, em conformidade com o que preceitua o Plano Nacional de Educação (PNE). Assim espera-se que a BNCC auxilie a Educação Básica a superar o fracionamento das políticas educacionais, possibilite o fortalecimento do regime de colaboração entre as três esferas do governo e seja balizadora da qualidade da educação.

No que diz respeito ao Ensino fundamental: anos iniciais, a BNCC aponta a importância de valorizar as situações lúdicas de aprendizagem, voltadas para a necessária articulação com as experiências vivenciadas na Educação Infantil. Já em relação aos anos finais no Ensino fundamental, ela salienta que os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas. Tendo em vista essa maior especialização, é importante, nos vários componentes curriculares, retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental.

De acordo com a BNCC, quando se estuda ciências as pessoas aprendem a respeito de si mesmas, dos processos de evolução, manutenção da vida, do mundo material, da diversidade, do nosso planeta no Sistema Solar e no Universo e da aplicação dos conhecimentos científicos nas várias esferas da vida humana. Essas

aprendizagens, entre outras, possibilitam que os alunos compreendam, expliquem e intervenham no mundo em que vivem.

Sobre esse viés, buscando proporcionar uma educação de qualidade para a população e enriquecer profissionalmente futuros professores, programas que visam auxiliar na formação enriquecedora dos profissionais da educação foram criados, como por exemplo o PIBID e o Residência Pedagógica (RP). Colocando em evidência esse segundo, o RP gera oportunidades aos discentes de estar presente na vida escolar antes mesmo do estágio, enriquecendo seu conhecimento social e profissional.

Diante ao exposto, esse trabalho irá relatar experiências vivenciadas durante o Programa da Residência Pedagógica, a qual foi separada em 3 Módulos, o primeiro ocorreu entre o período de 01 de Outubro de 2020 a 31 de Março de 2021, o segundo entre 01 de Abril de 2021 a 30 de Setembro de 2021 e por fim o terceiro módulo que se deu entre 01 de Outubro de 2021 a 31 de Março de 2022. Ademais, trabalho aqui apresentado foi realizado na Escola Estadual Professor Leopoldo Miranda e na Escola Estadual Maria Augusta Cadeira Brant, sob a supervisão das professoras preceptoras Telma do Socorro Moraes e Josefina de Jesus Rocha Canuto e coordenação dos docentes Maria do Perpétuo Socorro de Lima Costa e Rinaldo Duarte.

Desenvolvimento

Em decorrência ao cenário mundial da pandemia do COVID19, as atividades do módulo I da RP aconteceram de forma remota. No decorrer desses meses, participamos de oficinas, ciclo de palestras, reuniões para orientações e desenvolvimento de trabalhos, além de realização de atividades experimentais e elaboração de planos de aulas. Inicialmente, teve-se duas oficinas voltadas para ferramentas digitais que podem ser utilizadas em sala de aula ou de forma remota. No primeiro dia voltamos nossa atenção para a ferramenta Quizzes Digitais, o qual pode ser usado para realização e elaboração de atividades avaliativas ou até mesmo para proporcionar um momento lúdico aos alunos, vale ressaltar que ele é uma ferramenta de uso gratuito e está disponível na internet. Em um segundo momento, foi trabalhado com Plataforma Digitais, as quais se mostram válidas como metodologia dinâmica e como uma forma prática de se desenvolver determinados conteúdos. Uma

MARIANO, H.

das plataformas apresentadas, o padllet que auxiliou muito em alguns trabalhos que desenvolvi em certas disciplinas.

Dando continuidade, participamos de um ciclo de palestras e encontros, denominado II ENID - Encontro de Iniciação à docência da UFVJM. Os temas abordados pelos palestrantes foram de suma importância para nosso processo de formação e iniciação na Residência Pedagógica. Em nosso último encontro, abordamos sobre o REANP, em uma palestra nomeada “Regime Especial de Atividades Não Presenciais – REANP – no âmbito da Superintendência Regional de Diamantina. A criação desse programa foi de suma importância para a educação, uma vez que, no ensino presencial encontramos inúmeras dificuldades e no ensino remoto não foi diferente. Na educação à distância as dificuldades aumentam, visto que, muitos alunos não possui acesso a meios para participar das aulas e resolver as atividades previstas. A vista disso teve-se então a resolução SEE N° 4.310, a qual estabeleceu o programa REANP, determinando, por exemplo, a reorganização do calendário escolar. Para colocar os projetos em prática o Plano de Estudo Tutorado (PET) foram pré-determinados pela referente resolução.

Os PETs emergiram para que fosse possível desenvolver as atividades de maneira não presencial, as quais seguiram o currículo referência de Minas Gerais e o plano de curso da unidade de ensino. Entretanto, como dito anteriormente muitos alunos não possuem meios para acessar os conteúdos dos Pets disponibilizados por meios tecnológicos (TICs), com isso esses sujeitos receberam e ainda recebem as versões impressas desses materiais numa tentativa de minimizar o impacto da desigualdade social. No Módulo II da RP, iniciado em Abril de 2021 começamos a ter contado com os alunos de forma remota com as aulas sendo ministradas via Google Meet. Nesse período entre as duas escolas eu consegui realizar apenas 6 regências, isso porque as escolas têm uma delicada situação de vulnerabilidade, o que fez com que as aulas remotas tivesse, um atraso em seu início. E para além disso, aconteceu de não aparecer nenhum aluno na aula e com isso a regência não pôde ser aplicada, e ainda, como havia mais residentes em uma mesma escola, todos tiveram de ter sua chance de aplicar seus trabalhos programados. Contudo, mesmo com a baixa nas regências, eu consegui acompanhar as aulas das preceptoras e aprender tanto com ela quanto com os alunos.

Diante disso, primeira regência foi como previsto, realizada via Google Meet para as duas turmas do sétimo ano. De modo geral, a aula teve um bom curso. Em uma das turmas teve-se mais participação do que na outra. Como planejado no plano de aula iniciamos com uma conversa/debate relacionados com a temática. Para a aula eu utilizei um aplicativo (elaborado por mim), contudo durante a aula houve algumas interferências, com isso acabei tirando print de algumas partes para discutir com os alunos. Mesmo com os empecilhos de uma aula remota, a regência foi enriquecedora e ajudou na elaboração das demais.

A partir da segunda aula aplicada os alunos se mostraram mais ativos e até mesmo eu me senti mais à vontade com eles. Foi possível realizar o que dou previsto e o que ambas as turmas me surpreenderam na interação quando perguntas eram feitas e quando as atividades surgiam no meio do slide. No decorrer das aulas os estudantes evoluíam cada vez mais, chegando até enviar resumos que faziam durante minhas aulas.

As regências foram muito boas e enriquecedoras, mesmo que diferentes do ensino presencial são tão importantes quanto. Na primeira aula os alunos ficaram um pouco mais retraídos, mas isso é normal, visto que foi nossa primeira interação, depois do nosso contato inicial as aulas fluíram de forma leve e descontraída. Além das regências aplicadas, também acompanhei algumas aulas da professora Josefina, a fim de auxiliar caso auxiliá-la e aprender com a mesma.

É importante citar que, eu estive presente em atividades em duas escolas distintas nesse módulo por causa das minhas atividades de estágio supervisionado, assim precisava estar acompanhado as turmas referentes ao estágio que estava matriculada. No início do módulo eu estava acompanhando as turmas de ciências e logo depois as de biologia, por isso acabei fazendo migração entre as escolas, o que enriqueceu ainda mais minha formação.

Para além das regências, também desenvolvi atividades extra como monitoria, gravação e disponibilização de vídeos aulas, montagem de atividades complementares, correções de atividades, dentre outros.

Em relação às metodologias trabalhadas, é considerável salientar que no ensino presencial já encontramos certas dificuldades na elaboração e execução das regências. No ensino remoto não é diferente, pelo contrário, as dificuldades aumentam. Na hora de

MARIANO, H.

se pensar como será o andamento da regência temos de estar cientes da situação da escola no qual estamos inseridos, no meu caso, por exemplo, por conta da vulnerabilidade das famílias, demorou até que conseguíssemos iniciar as aulas pelo Meet. Além disso, muitos alunos (por conta da onda roxa) estão começando a receber o PET impresso agora, isso porque muitos não possuem internet e meios para envio dessas atividades de forma remota.

Assim, eu encontrei algumas dificuldades na hora de montar as regências, contudo, também surge a possibilidade de se usar algumas ferramentas eletrônicas que em alguns momentos no ensino presencial ficamos tão ligados em livro, giz e quadro que não nos atentamos as outras possibilidades. Com isso, o mais importante é tentar atingir o maior público de alunos possíveis e sempre trazer meios alternativos para suprir a necessidade de todos.

Finalmente o Módulo III iniciado em Outubro de 2021 tivemos o retorno gradativo dos estudantes às escolas, com isso as atividades realizadas durante do o módulo citado se deram de forma presencial, no meu caso realizado na E. E. Maria Augusta Caldeira Brant.

Antes do início das regências tivemos uma semana para trabalhar com o planejamento escolar, discutindo acerca do currículo e os trabalhos a serem desenvolvidos ao longo do bimestre letivo. Esse momento foi muito importante para o enriquecimento profissional e também para conhecer melhor o perfil da escola.

No primeiro contato com os alunos trabalhamos com o acolhimento deles, buscando trazer atividades e dinâmicas que fizessem com que eles participassem e se divertissem aprendendo. Dessa forma, no dia 07-02-22 foi realizado uma atividade lúdica de cápsula do tempo com os estudantes, onde eles teriam que escrever sobre seus desejos e perspectivas para o ano letivo. Assim, todos os escritos foram colocados em uma garrafa PET e enterrada na própria escola, o esperado é que ao final do ano letivo a cápsula seja desenterrada e que esse momento seja lúdico e atrativo para os sujeitos.

Dando sequência a primeira semana de aula, juntamente com meus colegas realizamos um quiz diagnóstico, onde buscamos fazer um levantamento do conhecimento dos alunos sobre os conteúdos de ciências. Nesse sentido, a atividade pensada para o primeiro momento pedagógico com a turma foi realizada em grupos e

ao ar livre no pátio da escola. Os estudantes ficaram muitos empolgados com a atividade e pediram que houvesse mais exercícios fora da sala de aula. Com essa atividade foi possível perceber os conteúdos que os educandos apresentaram dificuldades em elaborar respostas, o que nos ajudou a montar aulas que ajudassem a superar tais dificuldades.

Nos dias 22/02/22 e 23/02/22, realizei regências nas turmas sobre o conteúdo dos Cinco Reinos, trazendo um pouco sobre classificação dos seres vivos. Pensando em cativar os estudantes e não deixar a aula maçante, eu dividi as aulas em 3 momentos, trazendo metodologias lúdicas como a tempestade de ideias (Brainstorming), aula dialogada e exercícios discutidos coletivamente.

O Brainstorming pode ser vista “técnica” (SELENE; STADLER, 2008; ANASTASIOU; ALVES, 2010) ou também como “estratégia” (BOY, 1997) para recolher informações. De acordo com Selene e Stadler (2008), a tempestade de ideias diz respeito a uma atividade de exercícios em grupo que estimulam ideias, a fim de solucionar problemas com maior especificidade. Ela trabalha o potencial das ideias que surgem em grupo.

Continuando, no primeiro momento, realizei com os alunos uma tempestade de ideias, buscando instigar os mesmos a pensarem sobre a temática, assim a partir de suas falas eu introduzir o conteúdo programático, dando início ao nosso segundo momento com uma aula expositiva dialogada com uso do slide para que os alunos pudessem ver fotos e vídeos sobre o assunto em questão. Para finalizar, realizamos algumas atividades sobre o tema, onde havia perguntas de múltipla escolha e também dissertativas. O retorno dos estudantes foi muito positivo e eles se mostraram muito interessados na aula.

Mesmo com imprevistos eu pude aprender muito com os alunos, com a escola e com a professora preceptora. Assim, é importante ressaltar que observar as aulas dos meus colegas, da professora Josefina e o dia a dia da escola são muito importantes e proveitosos, uma vez que você aprende junto com os estudantes e compreende suas realidades. Eu realmente me senti muito acolhida por eles, mesmo com pouco tempo e me aproximei muito deles, podendo conhecê-los melhor e me tornar amiga dos mesmos.

Considerações finais

Em finalização, o programas foi extremamente importante para minha formação, trouxe uma interação com os alunos que antes eu tive pouquíssimas vezes, além disso, me senti a professora, o que foi uma ótima sensação.

Mesmo com experiências positivas, durante programa teve-se que enfrentar muitas adversidades, principalmente perante a pandemia da COVID 19, visto que, com as aulas de forma remota muitos alunos ficaram atrasados em sua formação, e em somatória a isso tivemos muitos alunos que situação de vulnerabilidade, o que dificultou ainda mais que os alunos assistissem as aulas remotas.

Ademais, realizar todo o processo que o programa nos submeteu foi extremamente enriquecedor, todos os processos de formação docente estão sendo e ainda serão relevantes na construção do conhecimento do nosso profissionalismo. As palestras das quais participei, voltaram minha atenção a temas que eu não tinha parado para trabalhar discutir, cumprindo assim seu papel na nossa formação. Assim como as oficinas oferecidas, as quais abriram um leque de ferramentas a serem utilizadas, algumas delas já estou fazendo uso.

Finalmente, a Residência Pedagógica nos oportuniza adentrar no âmbito escolar antes mesmo do estágio, nos preparando para a carreira como educandos e engrandecendo nossa visão.

Referências

- ANASTASIOU, L. G. C.; ALVES, L. P. **Processos de ensinagem na universidade**: pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. 9. Ed. Joinville, SC: UNIVILLE, 2010. Base Nacional Comum Curricular. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf
- BOY, G. A. **The group elicitation method for participatory design and usability testing**. Interactions, 1997. Disponível em: < <http://portal.acm.org/citation.cfm?doid=245129.245132> >
- PIMENTA, S. G.; LIMA, M. S. L. Estágio e Docência. São Paulo: Cortez, 2004. (Coleção docência em formação. Séries saberes pedagógicos). PROEB. In: SIMAVE- Proeb. [S.l.], 2019. Disponível em: <http://simave.educacao.mg.gov.br/proeb/apresentacao/>. Acesso em: 10 Março 2022.
- SELENE, R.; STADLER, H. **Controle da qualidade**: as ferramentas essenciais. Curitiba: Ibpex, 2008.
- SRE Diamantina. Regime Especial de Atividades Não Presenciais - REANP é divulgado oficialmente para toda a comunidade escolar. Disponível em: <https://srediamantina.educacao.mg.gov.br/index.php/2-dire/uncategorised/144-regime-%20especial-de-atividades-nao-presenciais-reanp-e-divulgado-oficialmente-para-toda-a-comunidade-escolar#:~:text=Ser%C3%A3o%20quatro%20horas%20de%20%20aulas,18%20de%20maio%20de%202020.&text=O%20aplicativo%20para%20%20celular%20Conex%C3%A3o,%C3%A0s%20aulas%20da%20Rede%20Minas>. Acesso em: 10 Março 2022.